

Para divulgação imediata

Shreya Zoy, aluna da oitava série de Kerala, leva para casa o grande prêmio do Concurso de Redação sobre a Paz de Lions Clubs International

(Oak Brook, Illinois) - Shreya, uma menina de 13 anos de Kerala na Índia tem uma ideia própria sobre o que a paz deveria significar para o mundo. Ela deu vida a essa ideia por meio de uma poderosa redação, que lhe rendeu o grande prêmio do Concurso de Redação sobre a Paz de Lions Clubs International.

"Às vezes, é preciso a perspectiva de uma jovem incrível para ajudar o mundo a perceber que estamos todos conectados e que a paz e a compreensão internacional podem existir se nos dedicarmos a ouvir", disse o presidente de Lions Clubs International, Douglas X. Alexander. "O Concurso de Redações sobre a Paz eleva as vozes de jovens incríveis, como a Shreya, que têm ideias poderosas de como podemos criar um mundo mais bondoso e pacífico".

Criado para oferecer aos jovens com deficiências visuais a oportunidade de expressarem seus sentimentos sobre a paz, o Concurso Internacional de Redação é um marco nos Lions clubs ao redor do mundo. Os Leões trabalham com escolas locais e famílias da região para identificar jovens interessados em participar e que possam se beneficiar desse programa.

"Apesar da minha deficiência visual, quero ser médica quando crescer", disse Shreya. "Para outras pessoas como eu, que talvez tenham problemas de visão, eu digo para não se concentrarem na dor, concentrem-se no progresso. Pode ser difícil, mas não significa que seja impossível".

A redação vencedora, com o título "Estamos todos conectados", foi selecionada pela sua originalidade, mérito em organização e expressão do tema do concurso, "Estamos todos conectados". O Mannuthy Agri City Lions Club patrocinou o concurso local que deu a esta aluna da 8ª série a oportunidade de participar neste evento global e compartilhar suas palavras de paz com o mundo.

"A ideia de um Concurso de Redação sobre a Paz é muito pertinente no contexto atual, onde estamos todos perturbados com os distúrbios na Europa e em outras partes do mundo, em um momento em que a ponte entre as nações está se estreitando a cada dia", disse PV Surendranadh, presidente do Mannuthy Agri City Lions Club. "Estamos emocionados por fazermos parte da conquista de Shreya, e todos nós, inclusive a Shreya e sua família, estamos felizes com essa conquista histórica. As ideias dela são inspiradoras e refletem a visão de mundo que os jovens têm para moldar o futuro".

Através da sua redação, a Shreya compartilha a ideia de que o mundo é uma família. Embora possamos ser de diferentes grupos étnicos, seguirmos culturas diferentes ou acreditarmos em outras religiões, somos todos pessoas que merecem ser felizes e ter amor. Shreya aborda a pandemia de COVID-19 e que, em uma crise global tão grande, as pessoas conseguiram se unir para ajudar umas às outras em momentos de grande necessidade. Em síntese, a Shreya explica que precisamos lembrar as lições que aprendemos com a pandemia e reconhecer que estamos genuinamente conectados e dependemos uns dos outros.

"A Redação sobre a paz é importante porque pode ajudar outras pessoas a perceber que os humanos só conseguem sobreviver de forma coletiva", disse Shreya. "Estamos interconectados e dependemos da bondade dos outros. A recente pandemia nos ensina a lição de que ninguém consegue sobreviver sozinho".

Como vencedora do concurso, a Shreya receberá um prêmio em dinheiro de US\$ 5.000, uma condecoração e um convite para participar de uma cerimônia de premiação. Visite o website de Lions Clubs International, lionsclubs.org/peace-essay, para ler a redação da Shreya e saber mais sobre o concurso.

Lions Clubs International, a maior organização de clubes de serviços do mundo, é formada por mais de 1,4 milhão de homens e mulheres em mais de 200 países e áreas geográficas do mundo inteiro. Os Leões criaram o Concurso de redação sobre a paz para promover nos jovens do mundo inteiro o espírito de paz e compreensão internacional.

Estamos todos conectados

Redação da Shreya Zoy para o Concurso de Redação sobre a Paz

Todos nós conhecemos aquela sensação reconfortante de quando estamos sendo abraçados fisicamente, nos sentindo ouvidos, emocionalmente compreendidos e apoiados por outro ser humano. Essa conexão humana calorosa é muito importante para mantermos nossa saúde emocional e física em geral.

Há um ditado em sânscrito 'Vasudhaiva Kutumbikam' que essencialmente diz que "o mundo é uma família". Certamente, podemos ver que o mundo inteiro é povoado por pessoas que estão trabalhando para obter as mesmas coisas - felicidade, paz, segurança, recursos como comida e abrigo e um futuro esperançoso.

A nossa verdadeira identidade não é se pertencemos a um determinado grupo étnico ou cultura. Sim, podemos seguir caminhos ou religiões diferentes, mas estes podem mudar, e a alma está acima de todas essas designações temporárias. E a natureza da alma é amar e ser amada. A felicidade se encontra nas relações, e não há felicidade maior do que um profundo relacionamento de amor. Mas o relacionamento mais sublime é

aquele em que nos dedicamos espiritualmente ao ser supremo, o derradeiro objeto de amor. Esse é o caminho espiritual eterno.

Tendo um sólido conhecimento do conhecimento espiritual, automaticamente respeitamos a todos, independentemente da raça, sexo ou espécie que sejam. Isso traz um comportamento social moral e pacífico em todos para com todos. Tendo respeito pela identidade espiritual de todos, partes e parcelas do Senhor, também nos proporciona felicidade interior. Podemos entender que estamos visitando este planeta por um curto período de tempo, e estamos todos juntos nisso.

Foi depois de milhares de guerras destrutivas que os humanos perceberam a importância da paz. Isso se aplica a todos os ângulos, como a guerras, poluição, catástrofes naturais e muito mais.

Quando se mantêm a paz e harmonia, as coisas continuam funcionando bem sem nenhum atraso. Além disso, é uma forma de proteção para muitos que não gostam de se envolver em atividades destrutivas e outras.

Acho que há uma outra lição mais profunda da Covid-19. Uma lição sobre a nossa interconexão e interdependência: agora está claro que, se seguirmos as nossas próprias medidas corretas, se lavarmos as mãos, se usarmos máscara, seguirmos o distanciamento social adequado, poderemos evitar a Covid.

A menos que trabalhemos para tomar essas decisões e fazer essas escolhas, não poderemos abrir as escolas, os locais de trabalho não voltarão a funcionar, nossos sistemas de saúde continuarão sobrecarregados e a sociedade não se reestabelecerá na sua essência.

E uma das lições da Covid é que não podemos responder sozinhos. Portanto, temos que preparar uma resposta unificada e ponderada. A unidade não é apenas relativa a cada país, mas entre os países. Temos que conseguir trabalhar juntos e colocar o bem-estar comum à frente das nossas escolhas individuais.

Se quisermos criar uma resposta unificada à Covid e às futuras pandemias, temos que reconhecer que estamos verdadeiramente conectados e dependemos uns dos outros.

Para concluir, somos pássaros do mesmo ninho, vestindo peles diferentes, falando línguas diferentes, acreditando em certas religiões e pertencendo a culturas diferentes - mas habitamos o mesmo lar - a Terra. Nascidos no mesmo planeta, sob os mesmos céus, contemplando as mesmas estrelas e respirando o mesmo ar, temos que aprender a progredir felizes juntos. Pois os humanos podem viver isolados, mas só conseguem sobreviver coletivamente. "SIM, ESTAMOS TODOS CONECTADOS"